BATISTA CARIOCA
INFORMATIVO DA CONVENÇÃO BATISTA CARIOCA - JAN A JUN DE 2017
PLANO COOPERATIVO: REFLEXO DE UNIDADE E COMPROMETIMENTO

DESTAQUES

12 PLANO COOPERATIVO: REFLEXO DE UNIDADE E COMPROMETIMENTO

07 NOSSA LUTA CONTRA A CORRUPÇÃO

06 IGREJAS CARIOCAS SE PREPARAM PARA MULTIPLICAR

SUMÁRIO

PALAVRA DO DIRETOR GERAL

PR. NILTON ANTONIO DE SOUZA

QUEM DISSE QUE EU NÃO PRECISO DE VOCÊ?

"Melhor é serem dois do que um, ... porque se um cair, o outro levanta o seu companheiro... e se alguém prevalecer contra um, os dois lhe resistirão; e o cordão de três dobras não se quebra tão depressa". Ec 4.9-13

De um lado, a Convenção Batista Carioca e suas organizações; e do outro lado, os pastores, as igrejas e seus membros!

Eu, CONVENÇÃO BATISTA CARIOCA (Ordem dos Pastores, Missões Rio, União Feminina, União de Homens, Junta de Ação Social, Juventude, Adolescentes, Associações Regionais, Associação dos Educadores, Associação dos Músicos), quem disse que eu não preciso de você pastor, da sua igreja e dos seus membros? Preciso de vocês que oraram a Deus e decidiram pela minha organização no dia 01/01/1905; porque não posso existir e nem realizar a obra para a qual fui criada sem a participação de vocês; porque vocês, ao pedirem sua filiação ao meu Quadro de Igrejas Cooperantes, assumiram o compromisso de participar mensalmente com suas contribuições; porque há pastores e famílias pastorais sendo atendidas com beneficência, lazer, aconselhamento e capacitações; porque assumi compromissos com todas as minhas atividades, especialmente no sustento das ações evangelísticas, no sustento dos missionários, com a educação cristã e com a obra de assistência social, na expectativa de que todos honrariam o compromisso assumido; porque sou um instrumento de Deus para alcançar a cidade, o Brasil e o mundo, em locais onde normalmente a sua igreja sozinha não poderia chegar, e outros motivos mais!

Eu, PASTOR BATISTA CARIOCA, quem disse que eu não preciso de você? Preciso de você porque você me faz pertencer a um grupo de filhos de Deus, que juntos me ajudaram a conhecer Jesus Cristo como meu Salvador; porque você me ajuda a fazer parte de um grupo de pastores que zelam pelas nossas doutrinas, pelo meu crescimento espiritual e intelectual; porque foi através da cooperação das igrejas que eu me preparei para o ministério da Palavra em um Seminário; porque foi firmado na cooperação é que estou hoje pastoreando uma igreja; porque sei que, quando Deus me chamar para liderar uma outra igreja, essa cooperação me torna conhecido e preparado para assumir um outro desafio; 6) porque sozinho eu não poderia fazer o trabalho que faço, considerando que não possuo todos os dons e ferramentas para o desenvolvimento e êxito do meu ministério, e muito mais!

Eu, IGREJA BATISTA CARIOCA, quem disse que eu não preciso de você? Preciso de você porque você congrega as igrejas a fim de ajudá-las na prática de uma sólida doutrina bíblica, na educação cristã, na formação missionária e teológica e na ajuda aos necessitados; porque recebo inúmeros membros nos quais outras igrejas batistas investiram suas orações, seu trabalho e seus recursos, que chegam para abençoar o trabalho que realizo onde estou plantada; porque juntamente com outras igrejas posso realizar uma obra que normalmente eu não poderia fazer sozinha na cidade, no Brasil e no mundo; porque você é uma resposta ao compromisso que assumi diante de Deus quando pedi minha filiação no seu rol de igrejas cooperantes; porque você vai cuidar das pessoas que ganhei para Jesus quando elas não mais residirem próximas onde estou; porque em todas as minhas ações quero participar da glorificação de Deus e na expansão do Seu Reino na Terra.

Se você acha que precisamos uns dos outros, que tal avaliar nossas ações para verificar se as práticas estão em harmonia com as convicções e compromissos assumidos?! Que Deus nos ajude.

EDITORIAL

Nos acostumamos a ouvir que o povo batista é missionário. Essas palavras inflam nosso ego e, muitas vezes, nos levam a acreditar que suprimos a necessidade de avanço do evangelho. Mas a verdade, que está diante de nós, em nossa cidade, é que faltam trabalhadores, recursos e, especialmente, o desejo de unir forças em torno de objetivos maiores.

O egocentrismo que atinge as gerações pós-modernas afetou, também, a igreja e seus líderes. A casa dividida está, mas com alguns elos que mantém firmes as bases da cooperação denominacional.

Esta edição do Batista Carioca vem mostrar que a cooperação ainda é a melhor maneira de cumprir objetivos relevantes para a cidade. Igrejas unidas em torno de ações denominacionais garantem uma semeadura de boa qualidade e com frutos identificados com a visão dos semeadores.

Falamos, sim, sobre a importância financeira do Plano Cooperativo, que garante a continuidade de projetos missionários e de apoio ministerial definidos em assembleia, mas ressaltamos, especialmente, que é preciso participação ativa de líderes e membros que almejam um Rio de Janeiro aos pés de Cristo.

Vislumbramos uma gota do poder da cooperação no Movimento Braços Abertos, ação missionária que mobilizou voluntários para a evangelização nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos. Foram mais de 800 irmãos treinados, resultando em quase 1 milhão de pessoas alcançadas com as Boas Novas. Mas, além dessa ação, outras atividades missionárias, de capacitação ou com foco social continuam acontecendo agora mesmo, enquanto você lê este editorial. Talvez seja a hora de convocar sua igreja a presenciar e se tornar coparticipante daquilo que Deus tem feito no Rio.

Se sua igreja já coopera fielmente com o Plano Cooperativo e permanece conectada com as ações da denominação na cidade, agradecemos a Deus pela visão de sua liderança. Nosso desejo é estreitar ainda mais esse contato e contagiar outros a voltarem seus olhos para essa família chamada batista. Que Deus nos ajude a cumprir seu propósito.

Tiago Monteiro
Coord. de Comunicação e Marketing da CBC

BATISTA **CARIOCA**

EXPEDIENTE

Órgão oficial de informação da
Convenção Batista Carioca

Presidente
Pr. Dejalmir da Cunha Waldhelm

Vice-presidentes
Pr. João Luiz Sá Melo
Nancy Gonçalves Dusilek
Pr. Nelson Taylor Filho

Secretários
Pr. David Curty
Lucia Helena da Silva
Ilazy Ildefonso de Oliveira

Diretor Geral
Pr. Nilton Antonio de Souza

Jornalista Responsável
Tiago Pinheiro Monteiro - MTB 29.755/RJ

Diagramador
Leone Ferreira

Impressão
Gráfica POSIGRAF

Utilize as informações abaixo para enviar sugestões de pauta
Rua Senador Furtado, 12 - Maracanã
20270-020 - Rio de Janeiro (RJ)
E-mail: marketing@batistacarioca.com.br

PALAVRA DO PRESIDENTE

PR. DEJALMIR DA CUNHA WALDHELM

QUE COOPERAÇÃO É ESSA?

Quando penso na razão de nossa existência como CONVENÇÃO, ou seja, uma assembleia formal de representantes para tratar dos interesses desta comunhão de igrejas Batistas na cidade do Rio de Janeiro, conforme é descrito em nosso Estatuto, assim como define o Parágrafo Único do Artigo 2º do mesmo: "de natureza cooperativa", com o intuito de uma ação evangelística sinérgica, entendo que é uma PARCERIA. Cada parceiro apoiando e cumprindo com seu compromisso cooperador.

No princípio era assim: cada igreja cooperante tinha o compromisso de mensalmente repassar à Convenção 10% de suas entradas referentes ao mês anterior, para que a mesma cumprisse as ações aprovadas pelo todo em suas Assembleias. Desta forma, as ações eram concretizadas e a obra Batista avançava tanto na cidade do Rio de Janeiro, como em todo o Brasil Batista.

Entretanto, com as lutas e percalços administrativos vividos durante os anos vindouros fizeram com que igrejas usassem esse argumento para deixar de repassar suas contribuições previamente acordadas. Foi o início da quebra da cooperação!

Hoje temos vivido uma dura realidade! Muitos são os planos e estratégias de ação evangelística. E os recursos são escassos! O que ainda torna possível a realização de algumas ações são pouquíssimas igrejas que continuam fiéis ao acordado, enquanto outras igrejas dão apenas uma "oferta", já que não corresponde aos 10% de suas entradas. Outras nada contribuem! E pior ainda, há aquelas que não se envolvem nos assuntos denominacionais, começando a caminhar numa perigosa jornada solitária!

É momento de parar e refletir: QUE COOPERAÇÃO É ESSA? Onde SUA igreja está inserida neste contexto? Ela é ou não cooperante? De fato pertence ou não a CBC? Precisamos repactuar? É hora de reavaliar!

Eu acredito que na cooperação, de fato, das igrejas Batistas na cidade do Rio de Janeiro, poderemos realizar coisas grandiosas no Reino! Este é meu sonho! Esta é a minha oração!

AGENDA DE EVENTOS

ENVIE A PROGRAMAÇÃO DE SUA IGREJA

JANEIRO – MÊS DA CONVENÇÃO BATISTA CARIOCA

01 Feriado (Dia da Confraternização Universal)
06-08 Acampamento Mensageiras do Rei Carioca
10 Culto pelo 112º Aniversário da CBC – PIB Madureira
14 Reunião dos Educadores (AECBC) – Local: Assoc. Oeste Carioca
24 Reunião Departamento de Associações (DEPAS)
27 LUAU da ABC
28 Celebração Pré-Acampamento JBC
28 97º Aniversário da UFMBC

FEVEREIRO – MÊS DO IMPACTO DE CARNAVAL

03 Reunião do Conselho UFMBC
05 Dia da Aliança Batista Mundial – 1º domingo do mês
11-12 Congresso de Educação Cristã e Assembléia da AERBC
14 Reunião do Conselho CBC
14 Dia Nacional do Conselheiro de Embaixador do Rei
18 Treinamento Associacional
18 Encontro Inspirativo e Assembleia OPBB Carioca
18 Confraternização/DCER Carioca
24-28 Impacto de Carnaval – Missões Rio
24 a 01/03 30ª Acampamento de Verão JBC
28 Feriado (Carnaval)

MARÇO – MÊS DE MISSÕES MUNDIAIS

05 Dia da Esposa de Pastor – 1º domingo do mês
08 Dia Internacional da Mulher
12 Dia de Missões Mundiais – 2º domingo do mês
18 Workshop de capelania – Missões Rio
18 Reunião dos Educadores (AERBC) – Local: Assoc. Oeste
21 Reunião Departamento de Associações (DEPAS)
24-26 Reunião Geral/DCER Carioca
24-26 CADI Ação Rio – JASC
25 Simpósio dos Diáconos da Associação de Jacarepaguá – IBC Campinho
25 Celebração Pós-Acampamento JBC
25 Curso de Capacitação para líderes/GAM Carioca
31 a 02 Acampamento da AECBC

ABRIL – MÊS DA ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL

01 88ª Assembleia da UFMBC
08 IV Congresso de Administração Eclesiástica da CBC
11 Reunião do Conselho CBC
14 Feriado (Paixão)
15 Encontro de Coros Feminino AMBC
18-19 Encontros das Organizações da CBB / Congresso OPBB 2017 – Belém, PA
20-23 97ª Assembleia da Convenção Batista Brasileira – Belém/ PA
21 Feriado (Tiradentes)
21-23 Acampamento ABC
22 Capacitação de Professores e Líderes de EBD (AERBC)
22 Dia Mundial da Oração e Testemunho do Homem Batista
23 Feriado municipal
23 Dia da Escola Dominical – 4º domingo do mês
28 Vigília Missionária – Missões Rio
28-30 Conferência Liderar JBC
29 Encontro Inspirativo e Assembleia OPBB Carioca
29 Viagem Missionária/DCER Carioca
30 Dia Nacional da Mulher

MAIO – MÊS DA FAMÍLIA

01 Feriado (Dia do Trabalhador)
01 Festa na Cidade Batista – Junta de Ação Social (JAS)
07 Dia Batista de Ação Social – 1º domingo do mês
08 Culto e Assembleia Solene da OPBB Carioca
09 -12 113ª Assembleia da CBC – PIB Recreio
13 Reunião dos Educadores (AERBC) – Local: Assoc. Norte
13 Workshop – UMMBC
14 Dia das Mães – 2º domingo do mês
19-21 Acampamento de Promotores e Vocacionados – Missões Rio
20 Tempo de Paz JBC
21 Dia da Comunicação Batista – 4º domingo do mês
23 Reunião Departamento de Associações (DEPAS)
27 Simpósio do DEPAS_CBC

JUNHO – MÊS DO PASTOR

01 Dia Internacional de Oração pelas Crianças em Crise
01-04 Retiro dos Pastores Batistas Cariocas
01 Abertura Campanha de Missões Rio
03 Dia de Visitação – CIEM
03 Congresso do Homem Batista Carioca – UMMBC
04 Dia do Homem Batista – 1º domingo do mês
04 Dia de Oração pelas Igrejas Perseguidas
11 Dia do Pastor – 2º domingo do mês
13 Reunião do Conselho da CBC
15 Feriado (Corpus Christi)
15-17 Conferência Atitude JBC
17 Encontro de Coros Mistos AMBC
17 Simpósio dos Diáconos da Associação de Real – PIB Saquassu
23 Dia de Educação Cristã Missionária – Aniversário da UFMBB
24 Assembleia Eleição Diretoria OPBB Carioca
26 Dia do Missionário Batista

A publicação das programações estarão sujeitas à disponibilidade de espaço editorial.
Envie as informações de seu evento para o e-mail marketing@batistacarioca.com.br

IGREJAS CARIOCAS SE PREPARAM PARA MULTIPLICAR

Formatura na PIB Bangu

Centenas de pastores e líderes de igrejas batistas do Rio de Janeiro participaram dos aulões gratuitos de Pequenos Grupos Multiplicadores que, desde agosto passado, vinham sendo ministrados pela Convenção Batista Carioca em quatro regiões estratégicas do município. O objetivo das aulas foi a formação de líderes de PGMs segundo a visão discipuladora apoiada pelos batistas de todo o Brasil.

Do plantio à colheita, as aulas, ministradas pelo diretor geral Pr. Nilton Antonio de Souza, aprofundam a discussão sobre as etapas necessárias para a formação da rede de discípulos. São nove semanas de reflexões com amparo bíblico e instruções para a boa aplicação da estratégia. O curso contou ainda com material didático digital, DVDs para pastores e grupo no Whatsapp para a retirada de dúvidas e compartilhamento de experiências de campo.

Tijuca, Bangu, Pilares e Jacarepaguá foram os primeiros bairros contemplados, alcançando também as igrejas de bairros vizinhos. Cada igreja pôde enviar até cinco representantes, contando com o pastor. Cerca de 300 pessoas foram certificadas pela Convenção Batista Carioca e poderão liderar com mais segurança o surgimento e o trabalho de seus pequenos grupos.

Novos aulões estão previstos para 2017, alcançando diferentes regiões da cidade. Para participar, os interessados deverão acessar o site www.batistacarioca.com.br , que disponibilizará em breve novas informações.

Aula de encerramento de curso

Presença de Missões Nacionais na pessoa do Pr. Marcelo Farias.

Durante formatura em Pilares, líderes intercedem pela multiplicação de discípulos no Rio.

NOSSA LUTA CONTRA A CORRUPÇÃO

Pr. João Melo ao lado de Deltan Dallagnol, coordenador da Lava-Jato pelo MPF

"É um movimento da sociedade e nós fazemos parte dessa história. Sentimos que a velha política ainda é muito forte. São deputados que declaram que 'não estão nem aí' para a pressão que a sociedade está fazendo. Volto de lá preocupado e enojado, de certa forma, mas também esperançoso por um novo tempo", comentava o pastor João Luiz Sá Melo, vice-presidente da Convenção Batista Carioca (CBC) e pastor da PIB de Vila da Penha, quando, em novembro passado, acompanhava uma caravana de líderes batistas que viajaram a Brasília (DF) para apoiar a votação do pacote de medidas anticorrupção elaborado pelo Ministério Público Federal.

Na viagem, liderada pelo presidente da Convenção Batista Brasileira, Pr. Vanderlei Marins, os pastores acompanharam parte do processo de discussão em torno da aprovação das dez medidas contra a corrupção e conversaram com o coordenador da Operação Lava-Jato, o procurador Deltan Dallagnol. No encontro com o procurador, oraram e declararam apoio ao processo de moralização impulsionado pelas investigações da operação.

Apesar da pressão social, a Câmara dos Deputados decidiu na época pela alteração das medidas e provocou sentimentos de frustração e vergonha em toda a nação. Em sinal de desaprovação, a CBC emitiu nota que reforçava o posicionamento batista em direção à moralização do Estado. Leia o texto na íntegra:

A Convenção Batista Carioca, órgão que reúne cooperativamente 500 igrejas na cidade do Rio de Janeiro, com um universo de milhares de membros e um amplo leque de instituições e atividades nos campos social e cultural, apoiou e promoveu desde o início a Campanha das Dez Medidas contra a Corrupção, conduzida pelo Ministério Público Federal, acreditando que tais diretrizes transformadas em lei pelo Congresso Nacional seriam indispensáveis para o combate a corruptores e corruptos na política brasileira.

Por isso, manifesta de modo contundente sua estranheza e indignação diante dos rumos tomados em votação na Câmara dos Deputados, quando o projeto inicial — que contava como apoio de dois milhões de cidadãos e eleitores brasileiros — foi desfigurado em diversos tópicos essenciais durante sessão ocorrida em horário bastante incomum, para não dizer suspeitoso, para o tratamento de assuntos dessa relevância. E, da mesma forma, estranhamos a mesa do Senado considerar caráter de urgência a votação do projeto, com claro propósito de acelerar a sua aprovação.

Renovamos nosso apoio às Dez Medidas contra a Corrupção, na expectativa de que os senhores senadores reavaliem o projeto desfigurado enviado ao Senado e retomem um debate sério, sensato e consequente em favor do combate à corrupção no país.

Ao mesmo tempo, continuamos intercedendo ao Senhor para que ilumine os senhores deputados e senadores, bem como o governo federal brasileiro, na grande responsabilidade de legislar e governar o Brasil de forma ética e sobre valores que dignifiquem o ser humano.
A Diretoria

Em dezembro, após liminar emitida pelo ministro do Supremo Tribunal Federal, Luiz Fux, as 10 Medidas contra a Corrupção voltaram à estaca zero na Câmara dos Deputados. Fux argumentou erro de tramitação e determinou que o processo fosse devolvido ao Senado.

Segundo o pastor João Melo, "a representação das igrejas batistas em Brasília é de grande importância e mostra a mobilização da denominação para a moralização do país". Portanto, cabe a cada integrante da denominação dar continuidade ao apoio por meio de oração e pronunciamentos responsáveis.

ENCONTRO INTERNACIONAL DE CAPELÃES PORTUÁRIOS

Celebração pelo Dia Nacional do Marinheiro Filipino

A atuação na região portuária precisa de missionários preparados para o atendimento das necessidades dos marinheiros. O aprendizado é constante e visa adequar as ações dos capelães portuários às situações que surgem no decorrer da caminhada ministerial. Por isso, a International Christian Maritime Association, associação que reúne 28 organizações cristãs ligadas ao apoio de marinheiros, realizou, no final de setembro, nas Filipinas, um período de capacitação do qual participaram nossos capelães Bahman Amirazodi e Regina Borges.

O treinamento aconteceu no período de 23 de setembro a seis de outubro, contando com a presença de 60 capelães portuários de vários países. "A ICMA promoveu esse treinamento no qual tivemos palestras muito ricas em seus conteúdos, pois foram ministradas por professores universitários das Filipinas, Autoridades Portuárias, Representantes de Organizações Marítimas, Sindicatos de Marinheiros, etc", comentou a missionária Regina. O objetivo desse curso foi especificamente ampliar a visão dos capelães sobre a cultura filipina, passando pelos aspectos econômico, social, emocional, religioso e ético.

Capelães reencontram marinheiro evangelizado no Brasil

O treinamento da ICMA incluiu uma visita à uma praça onde centenas de marinheiros se encontram para conseguir um novo contrato de trabalho. Um momento de grande alegria foi quando um dos marinheiros filipinos, que já havia passado pelos portos do Rio, reconheceu os missionários vinculados à Convenção Batista Carioca. É o fruto de um trabalho de evangelização que transcende as fronteiras do Brasil e chega a diversas regiões do mundo.

Os capelães também visitaram as famílias dos marinheiros. Algumas estão recebendo a Cristo como salvador por meio de projetos que estão focados nas esposas e filhos que sofrem com o longo período de ausência de seus maridos e pais. Algumas famílias recebem apoio de igrejas como a Igreja Batista da Fé, liderada pelo pastor Cyril Agustino – irmão do capitão Ezer Agustino, responsável pela recepção dos missionários cariocas.

Também foi um momento de troca de experiências entre os capelães. O encontro de várias organizações de mesmo foco ajudou a otimizar a *expertise* nas ações portuárias através do compartilhamento de diferentes formas de serviço.

A capelania portuária no Rio de Janeiro funciona em esquema de parceria da Convenção Batista Carioca com a Saylor's Society, organização cristã interdenominacional que atua em portos de diversos países, contribuindo com o bem-estar de marinheiros e a evangelização dos mesmos.

AÇÃO SOCIAL NO RIO

JASC deseja ampliar parcerias com igrejas para a construção de albergues no Rio

Sabe-se que o serviço público não tem favorecido a igualdade social e a cidadania. De longe, as ações oferecidas são insuficientes frente ao quadro que se agrava ainda mais com a crise econômica. As brechas resultantes desse pacote de descaso precisam ser preenchidas e é justamente nessas lacunas que nós, como Corpo de Cristo, precisamos atuar. Entendemos que a questão social não muda o foco da igreja, mas amplia e fortalece na medida que passamos a agir conforme pregamos.

Para a realização de uma obra social organizada e colaborativa, os batistas da cidade do Rio criaram, há alguns anos, a Junta de Ação Social Carioca (JASC). É por meio dela que são realizados projetos como o Lar do Ancião, aulas e cursos que alcançam todas as faixas etárias. As crianças da região de Campo Grande, por exemplo, têm acesso a cursos de ballet, jiu-jitsu, caratê e futebol.

Desempregados e profissionais que desejam recolocação no mercado também são contemplados com cursos profissionalizantes. No final de 2016, o curso de Alpinismo Industrial ajudou muitas pessoas e contou com conhecimento teórico e aulas práticas. Tudo sob a supervisão da empresa especializada no ramo Vertical Solutions.

Além de atuar na comunidade, a JASC tem trabalhado diretamente com as igrejas, seja para otimizar seus próprios projetos ou para capacitar vocacionados ao serviço social. Na Madrugada do Carinho, mobilização que alcança moradores de rua, membros de igrejas saem pelo Centro do Rio e em Marechal Hermes para o atendimento de homens, mulheres e crianças. Ali, durante a noite, eles alimentam os necessitados e deixam porções da Palavra de Deus. A experiência marca a vida de quem recebe ajuda, mas também de quem vai e segue o exemplo do bom samaritano.

Os que aceitam deixar as ruas, rumo à mudança de vida, são recepcionados na Casa de Lázaro – albergue administrado pela PIB de Campo Grande. A JASC está em busca de novas parcerias para o sustento desse projeto e planeja abrir novos albergues em outras regiões do Rio de Janeiro. As igrejas interessadas podem entrar em contato para conhecer o processo de implantação desses albergues.

Outra ação destinada à capacitação de igrejas ao serviço social foi o curso de Ações Emergenciais. Realizado em parceria com a Defesa Civil, as aulas orientam igrejas quanto as melhores práticas frente a situações de catástrofes.

Se sua igreja deseja tornar-se parceira da JASC, participando de suas ações ou investindo financeiramente, basta entrar em contato pelos números (21) 3364-6560 (21) 99617-1514.

SIMPÓSIO NA ASSOCIAÇÃO SUL

A Igreja Batista do Catete recebeu, em novembro de 2016, o Simpósio sobre Depressão. A programação, que veio para conscientizar os batistas sobre os aspectos desse problema emocional que afeta a sociedade, foi uma proposta desenvolvida pelo Departamento de Associações da CBC (DEPAS) e levada à Associação Sul para que mais igrejas pudessem discutir o tema.

O evento contou com a direção do Pr. Sebastião Ludovico, presidente da Associação Sul. Também participou da programação o diretor geral da CBC, Pr. Nilton Antonio de Souza, que orou, agradecendo a Deus pelo evento que tem esclarecido muitos aspectos importantes sobre a depressão.

Um momento inspirativo foi conduzido pelo Ministério de Louvor da IB do Leme, proporcionando uma atmosfera de adoração aos cerca de 150 participantes, representantes de diversas igrejas batistas da região.

Como palestrantes, participaram as psicólogas Sandra Mara de Souza – que apresentou o tema "Depressão no Casamento" – e Cristiane Fiaux Lessa – falando sobre "Perdas e Lutos". As temáticas foram apresentadas separadamente. Após o período de exposição dos assuntos, a plenária foi reunida para um momento de perguntas, sob a moderação do coordenador do DEPAS, Dc. Edson dos Santos. A Convenção Batista Carioca, através do Departamento de Associações, registra sua gratidão ao Pr. Eraldo Sena e à Igreja Batista do Catete, bem como à Associação Sul, pelos esforços em tornar possível a realização do simpósio.

Se você deseja levar o Simpósio sobre Depressão para sua região, entre em contato conosco pelo e-mail associacoes@batistacarioca.com.br .

A organização de Adolescentes Batistas Cariocas (ABC) tem a missão de possibilitar que adolescentes tenham experiências com Cristo de forma que eles entendam que podem ser relevantes nessa terra a serviço do Reino. Assim afim de alcançar esse objetivo realizamos atividades que venham fortalecer as associações e as lideranças de adolescentes das igrejas locais.

Com o objetivo de conhecer mais sobre a realidade dos adolescentes Batistas da nossa cidade a ABC enviou para as igrejas da CBC um questionário de 5 perguntas que visa conhecer os líderes para apoiá-los nessa caminhada ministerial com adolescentes. Essa ação nos possibilitará auxiliar ainda mais os servos que se disponibilizaram a orientar essa geração que necessita muito de Deus e reconhecer o seu papel nessa cidade.

No dia 03 de fevereiro iremos iniciar o ano de 2017 com o LUAU da ABC, este evento acontece anualmente e visa oferecer comunhão entre os adolescentes e as associações do campo carioca. Trabalhamos para que essa noite seja de celebração ao Senhor com louvores e momentos de oração que mostrem aos adolescentes a necessidade de estarmos submissos a Deus. Além disso oferecemos momentos de diversão e comunhão com muita música, brinquedos infláveis (futebol de sabão, guerra de cotonete, etc..), disputas entre as associações e a tradicional brincadeira de social.

Mas não para por aí, esse ano teremos o nosso acampamento no feriado da semana santa e trabalharemos o tema – Revolução. Serão 4 dias aprendendo o que Deus pode fazer através de um servo que se coloca aos pés da cruz, e que busca intimidade com Ele. E não podemos deixar de falar do nosso Congressão que acontece a cada dois anos nas férias de julho que será um momento de reunião de adolescentes de toda a cidade.

Assim a ABC visa proporcionar um lugar onde o adolescente possa fortalecer seu relacionamento com Deus. Acreditamos que quando um menino ou uma menina tem uma experiência real com Cristo, o resultado será uma juventude mais compromissada e um futuro cheio de boas escolhas. Nossa missão é de construir adolescentes que fazem do versículo "Jovens sois fortes" uma realidade, preparados e revestidos para revolucionar essa sociedade, vivendo e pensando baseado na mente de Cristo.

Thiago Roberto dos Santos Mercedes
Coordenadoria de adolescentes

Email: abc@batistacarioca.com.br
Facebook: www.facebook.com/adolescentecarioca/

PLANO COOPERATIVO: REFLEXO DE UNIDADE E COMPROMETIMENTO

A união de igrejas em torno de objetivos comuns nunca foi tão necessária para a transformação do Rio de Janeiro. A sociedade carioca está clamando por um contexto que favoreça o amor ao próximo e o desenvolvimento social. Entretanto, há igrejas que preferem acreditar numa caminhada solitária, esquecendo-se que, historicamente, a cooperação amplia a capilaridade e a durabilidade das ações cujas finalidades apontam para o crescimento do Reino de Deus.

Foi no final da década de 50 que os batistas brasileiros criaram uma estratégia para promover a manutenção dos trabalhos gerais da denominação. A forma de investimento foi denominada Plano Cooperativo e instruía as igrejas filiadas a contribuírem com um percentual de 10% de suas receitas para o desenvolvimento de projetos nas esferas municipal, estadual e nacional.

Desde então, a obra batista vem sendo sustentada por esta forma de arrecadação de recursos. Mas, com o passar dos anos, houve enfraquecimento da consciência coletiva e o discurso da autonomia da igreja tornou-se mais forte que o desejo de somar.

Assim como em todo o país, no âmbito carioca o Plano Cooperativo enfrenta desafios. Mas, a despeito do grau de comprometimento das igrejas associadas à Convenção Batista Carioca (CBC), a finalidade dos investimentos continua sendo cumprida. E o cerne dessa finalidade é a missio dei, sendo desenvolvida em três frentes específicas: Evangelização, Capacitação e Ação Social.

EVANGELIZAÇÃO

Proclamar a mensagem de Cristo é o foco do departamento missionário da CBC, que há alguns anos vem sendo conhecido como Missões Rio. As estratégias missionárias são desenvolvidas por 25 obreiros, divididos entre nove capelania, e mais de 100 voluntários (por incrível que pareça, a maioria de outras denominações). O sustento da equipe, bem como os investimentos necessários para o desenvolvimento de seus projetos são oriundos do Plano Cooperativo, somados ainda a algumas parcerias com igrejas e pessoas físicas através do PAM (Parceiros na Ação Missionária).

Missões Rio e o Fundo de Auxílio Ministerial dedicado ao apoio de ministérios carentes, ambos responsáveis pela obra de evangelização do Rio, somam 21,5% das receitas do Plano Cooperativo. Esse percentual garante a continuidade das ações diárias de evangelização em 11 unidades hospitalares, 10 unidades de socioeducação, 14 presídios masculinos e femininos, na zona portuária do Rio, cemitérios, escolas, universidades e igrejas que precisam de assessoria no desenvolvimento de projetos. Essas atividades resultam em centenas de vidas alcançadas com a mensagem das Boas Novas, além da salvação de muitos.

Alguns destes trabalhos já se tornaram referência em todo o estado, como foi o caso da capelania socioeducativa, que teve início com atividades esportivas no Educandário Santo Expedito, unidade do Degase em Bangu, e hoje desenvolve diversas estratégias destinadas à ressocialização de menores que cumprem medidas restritivas.

George Fox, coordenador de Educação, Cultura, Esporte e Lazer do Degase, destacou a relevância do papel dos batistas cariocas no processo de ressocialização de adolescentes infratores. "Temos mais de um ano juntos de grande parceria, onde missionários atuam com cultura, esporte, assistên-

cia religiosa e profissionalização. É uma parceria relevante porque a gente acredita que a questão do desenvolvimento humano é fundamental para aqueles que cumprem medida porque a igreja trabalha muito bem os valores individuais. Portanto, a Convenção é fundamental para o sucesso do processo. Hoje a Convenção atua em praticamente 10 unidades e tem um desafio próximo de estar em duas outras unidades, em Niterói e São Gonçalo também. Temos vivenciado a crise financeira do Estado, mas a CBC tem se colocado à disposição desse processo e temos que agradecer a todos vocês".

Uma ação de tamanha abrangência missionária dificilmente seria desenvolvida por uma única igreja. E o que dizer do grande movimento de evangelização promovido pela Convenção Batista Carioca durante as Olimpíadas e Paralimpíadas? Denominado Movimento Braços Abertos, essa mobilização abarcou 32 organizações nacionais e internacionais, entre agências missionárias, igrejas batistas e de outras denominações.

"Confesso que, desde setembro de 2014, tenho buscado mais ao Senhor porque precisava de respostas no Senhor e por isso , todo mês, fizemos uma vigília. Foi incrível porque vimos várias denominações se juntando e questionando sobre como poderiam participar. Ninguém 'grande', mas o pessoal que realmente ama evangelizar. Percebemos que, independente da denominação, a missão nos unia", disse o Pr. Ulisses Torres, coordenador de Missões Rio, durante o Culto de Abertura do MBA realizado no início de agosto de 2016.

Durante todo o período dos jogos, aconteceram apresentações evangelísticas, abordagem pessoal, unindo voluntários, missionários e atletas cristãos mundialmente conhecidos.

CAPACITAÇÃO

A administração, organizações internas, auxiliares e departamentos são contemplados com 48,5% das ofertas de igrejas que cooperam com o Plano Cooperativo. Esse investimento serve para o fortalecimento da visão batista e a capacitação de igrejas e seus membros. Fazem parte desse grupo a Associação de Educadores Religiosos Batistas Cariocas, Adolescentes Batistas Cariocas, Homens Batistas Cariocas, União Feminina Missionária Batista Carioca, Ordem dos Pastores Batistas – Seção Carioca, Associação dos Diáconos Batista Carioca, Associação dos Músicos Batista Carioca e Juventude Batista Carioca.

Clínicas, acampamentos, congressos e outros projetos realizados por essas organizações são responsáveis pela preservação de uma doutrina histórica, que não tem a ver com diferenças litúrgicas, mas com a boa condução bíblica de líderes fortes e preparados para seus ofícios. O diretor geral da Convenção Batista Carioca, Pr. Nilton Antonio de Souza, escreveu, em seu artigo "Quanto vale a CBC?", que a inexistência desse esforço cooperativo das igrejas implicaria na falta da doutrina batista. "Faltaria aos crentes a permanência numa doutrina que lhes conduziu a Cristo e os levou a uma convicção de fé, a mais fiel, segundo as Escrituras. Nada melhor, para quem luta na obra de Deus, saber que os frutos do seu trabalho permanecem fiéis a Cristo e em constante reprodução, dentro de uma mesma família de fé, mesmo com inevitáveis diferenças de liturgia e metodologias eclesiásticas e/ou mudando de endereços residenciais".

O departamento de Associações, que agrega 13 associações batistas do município do Rio, também recebe o correspondente a 10% do Plano Cooperativo para o desenvolvimento de projetos locais, que venham refletir no

NÚMEROS DO MBA 2016

ÁREA	QUANTIDADE
VOLUNTÁRIOS - OLIMPÍADAS	CERCA DE 3.100
VOLUNTÁRIOS - PARALIMPÍADAS	CERCA DE 100
IGREJAS PARTICIPANTES	MAIS DE 400
BASES LOGÍSTICAS	5
ORGANIZAÇÕES / DENOMINAÇÕES	32
PAÍSES REPRESENTADOS ENTRE OS VOLUNTÁRIOS	37
EQUIPES MISSIONÁRIAS RECEBIDAS	62
PERÍODO DE TRABALHO EVANGELÍSTICO DAS EQUIPES	108 DIAS
HOSPEDAGEM DE FAMILIARES E AMIGOS DE ATLETAS	26 PESSOAS
VIGÍLIAS PRÉ-EVENTO	18 (1/MÊS)
REUNIÕES DA EQUIPE MBA 2016 PRÉ-EVENTO	67
JEJUM NACIONAL	7 (1/MÊS)
TREINAMENTOS PRÉ-EVENTO	23
VOLUNTÁRIOS TREINADOS	MAIS DE 800
MATERIAIS DISTRIBUÍDOS	MAIS DE 800 MIL
PIN	10 MIL
INTERCESSORES CADASTRADOS	1560
PESSOAS *ALCANÇADAS	QUASE 1 MILHÃO
CONFERÊNCIAS ESPORTIVAS	6
APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS	22
FESTIVAIS COMUNITÁRIOS	13
CLÍNICAS ESPORTIVAS E AMISTOSOS	21
KIDSGAMES E TEENGAMES	59
CAMINHADAS DE ORAÇÃO	5
AÇÕES SOCIAIS	19
PROGRAMA ESPORTIVO PARA DOWNLOAD	80 DOWNLOADS
EVANGELISMO PESSOAL	271

*ENTENDA-SE PESSOAS ABORDADAS, ATENDIDAS, EVANGELIZADAS OU QUE RECEBERAM ALGUM MATERIAL EVANGELÍSTICO EM ALGUMA DE NOSSAS ATIVIDADES AO LONGO DESSES 108 DIAS.

atendimento de necessidades específicas das igrejas de suas regiões. Boa parte desses recursos é revertida em ações de capacitação de líderes, tais como os simpósios sobre depressão e outros temas que exigem das igrejas reflexão e posicionamento mais assertivo.

A Convenção Batista Carioca ainda envia 10% de sua arrecadação à Convenção Batista Brasileira. Esta divisão faz parte do Pacto Cooperativo e contribuiu com as ações missionárias e de fortalecimento de igrejas em nível nacional e mundial.

AÇÃO SOCIAL

A Junta de Ação Social Carioca (JASC) é a entidade responsável por direcionar os esforços das igrejas batistas do Rio de Janeiro para o desenvolvimento de propostas sociais. Tem como projeto principal o Lar Batista do Ancião, mas, nos últimos anos, a JASC ampliou suas ações, passando a alcançar crianças de comunidades socialmente vulneráveis, garantindo o acesso a atividades esportivas como futebol, balé e artes marciais.

Com o percentual de 10% do Plano Cooperativo associado a doações avulsas, a JASC mantém uma equipe de profissionais capacitados e conta com o apoio de voluntários para a realização de ações que, naturalmente, fugiriam de sua capacidade financeira. Esses voluntários são membros de igrejas que, através da denominação batista, aprendem a desenvolver seus ministérios tendo como foco a valorização do ser humano.

A JASC também atua na capacitação de igrejas para o desenvolvimento de projetos sociais. Um dos cursos realizados em 2016 foi o de Ações Emergenciais. Neste curso, ministrado pela Defesa Civil, igrejas são instruída nas diversas maneiras de serviço a comunidades atingidas por catástrofes naturais.

PRATICIDADE NA COOPERAÇÃO

Para facilitar as contribuições pelo Plano Cooperativo, em 2017 a Convenção Batista Carioca voltará a adotar o carnê de contribuição. Com periodicidade semestral, esse sistema facilitará o trabalho das tesourarias das igrejas já que terão em mãos boletos para seis meses de participação. Além disso, as igrejas continuarão tendo acesso à geração de boletos pelo site www.batistacarioca.com.br/servicos/plano-cooperativo .

Se ainda restam dúvidas quanto à validade e a seriedade do Plano Cooperativo, é bom ressaltar que os valores são auditados, aprovados em Conselho Geral, fiscalizados pelo Conselho Fiscal e têm aprovação final pela Assembleia Geral.

CONGRESSO DE EMBAIXADORES DO REI CARIOCAS

No ano de 2008 foi realizado no Colégio Batista Shepard, no Rio de janeiro, o XXXII CONERC. Após sete anos de inatividade o CONERC volta em grande estilo, com diversas atividades inovadoras e edificantes para os embaixadores e conselheiros do DCER Carioca.

A Fazenda Marambaia, em Campo Grande/RJ, foi o local escolhido para abrigar os acampantes do XXXIII CONERC. A propriedade pertence à Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro. Os participantes do Congresso pareciam estar em plena região serrana, em vista da paisagem deslumbrante, cercada por belas montanhas e diante de um lago que parecia uma pintura.

Os responsáveis pela Fazenda, Oficiais da PMRJ, recepcionaram muito bem os embaixadores e conselheiros, sempre atendendo prontamente as necessidades inerentes à boa realização do CONERC. Graças a Deus o XXXIII CONERC foi uma bênção. Mesmo antes de o Congresso acabar, a administração já colocara a Fazenda à disposição do DCER Carioca para realizar eventos futuros com os ER.

O XXXIII CONERC 2016 foi dividido em três etapas. A primeira ocorreu no dia 24 de setembro, no Centro Esportivo Miécimo da Silva, em Campo Grande/RJ, onde foram realizadas todas as modalidades esportivas coletivas. A segunda foi realizada na Segunda Igreja Batista de Irajá, onde foram desenvolvidas as competições bíblicas e de Jogos de Salão. A terceira etapa consistiu na realização do Congresso/Acampamento na Fazenda Marambaia.

A última etapa ganhou contornos especialmente planejados pela Coordenação do DCER Carioca. Os líderes investiram tempos em reuniões para que o XXXIII CONERC fosse bem diferente dos anteriores, reconhecendo que todos os outros foram muito bons, porém o Congresso de 2016 tinha que ser inovador.

Graças ao Pai, o planejamento se concretizou. E isso ficou estampado na alegria e interação dos participantes do Congresso. Os cultos foram bastante vibrantes e inspirativos. Uma Cia Teatral da PIB em Santa Cruz teve a oportunidade de encenar uma peça bem atual que impactou os presentes. Tivemos também a participação, em um dos cultos, do Moto Clube Leão de Judá, liderado pelo Pastor e Motociclista Marcílio da Igreja Batista Betel em Pavuna. A maior alegria do acampamento foi ver diversos meninos rendidos aos pés de Jesus ao final das celebrações.

Dentre as atividades inovadoras propiciadas pela fazenda, os participantes contaram com alta dose de adrenalina provocada pela tirolesa sobre o belo lago e também com uma competição de Mountain Bike, para as três categorias, com direito a troféu de participação.
O Congresso foi dirigido com maestria pelo conselheiro Samuel Gonçalves, ex-coordenador nacional dos ER. Não podemos deixar de agradecer o total apoio da Convenção Batista Carioca, que esteve presente no Congresso por meio do seu Diretor Geral, Pr. Nilton Antonio de Souza.

Ao todo, participaram do Congresso 23 embaixadas, perfazendo um efetivo de 263 acampantes. O XXXIII CONERC poderia contar com adesão maior das embaixadas cariocas, contudo é perfeitamente aceitável o número de presentes, visto que há sete anos o evento não acontecia.

A Coordenação já está trabalhando para alcançar no XXXIV CONERC presença maciça das embaixadas vinculadas ao DCER Carioca.

Na Fazenda Marambaia também foi promovida a Cerimônia de Premiação dos vencedores das competições bíblicas a esportivas, bem como da maior caravana.

Premiação Igreja Conselheiro

Maior caravana IB Jardim Guanabara Ebenézer Vita

Campeã Módulo Bíblico: IB da Vitória Douglas Domingos

Campeã Módulo Esportivo: IB Jardim Guanabara Ebenézer Vita

1º Lugar Geral IB Jardim Guanabara Ebenézer Vita

2º Lugar Geral IB da Vitória Douglas Domingos

3º Lugas Geral: IB Nova Aurora Murilo Alonso

4º Lugar Geral: PIB em Santa Cruz Nelson Alves do Valle

5º Lugar Geral: PIB Jardim Nova Guaratiba Fernando Tavares

Por Anderson Cirino
(Coordenador DCER Carioca)

ACAMPAMENTO ABC

REVOLUÇÃO

DE 13 A 16 DE ABRIL

LOCAL

SÍTIO EM AREAL

INVESTIMENTO

R$250,00

ADOLESCENTECARIOCA

O DIÁCONO BATISTA

Os Batistas Brasileiros celebraram no segundo domingo de novembro o "Dia do Diácono Batista". A palavra "Diácono" é uma palavra Grega que significa servo. O Diácono, como oficial da igreja, serve a mesa dos órfãos e das viúvas, da ceia do Senhor, e a mesa do Pastor.

O Diácono não é um crente perfeito, mas se esforça a cada dia para ser um Diácono por excelência, cheio do Espírito Santo, sabedoria e fé, servindo ao Senhor com alegria.

A função do Diácono é de muita honra e de muita confiança, por isso ele deve caminhar ao lado do seu Pastor, respeitando-o, ajudando-o no desempenho do ministério pastoral, percebendo suas necessidades e promovendo a paz na igreja.

O Diácono chamado por Deus para servir, precisa ter visão do alto, para enxergar a necessidade do irmão mais humilde e também das viúvas, nunca os desprezando, cumprindo assim sua missão. Ele deve em todo o tempo viver e praticar o amor de Deus para com todos. Precisa ser perseverante em oração e na leitura da Palavra de Deus. Também ser responsável oferecendo o seu melhor, pois seu grande desafio é se apresentar com zelo, dedicação e de forma irrepreensível no Ministério que foi confiado pelo Senhor.

Ao longo dos anos Deus têm levantado homens e mulheres para servirem no Ministério Diaconal, e que dedicaram suas vidas em suas igrejas e denominação.

Quero ressaltar para os Batistas Cariocas a importância do Ministério Diaconal em nossas igrejas, onde cada Diácono e Diaconisa sejam fiéis ao Senhor, a igreja e Pastor, agindo sempre com inteligência, buscando desempenhar bem o seu ministério.

Queridos Diáconos e Diaconisas Batistas Cariocas, que possamos ser vasos nas mãos do oleiro, firmes e constantes, sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que o nosso trabalho não é vão no Senhor. (1 Coríntios 15.58)

Um feliz e abençoado Dia do Diácono Batista.

Dc. Paulo Marcos Penido da Silva,
Presidente da Associação dos Diáconos Batistas Cariocas

UM CHAMADO À PERSEVERANÇA DOS SANTOS

Por Pr. Carlos Elias de Souza Santos

Não são poucos os que acreditam que a perseverança na fé e no amor não é necessária à salvação final. Esse é um erro muito comum, porém letal. O Senhor Jesus Cristo disse: "Todos odiarão vocês por minha causa; mas aquele que perseverar até o fim será salvo". (Mc. 13.13). Paulo ao escrever ao Gálatas disse: "Mas devemos sempre dar graças a Deus por vós, ...por vos ter Deus elegido desde o princípio para a salvação, em santificação do Espírito, e fé da verdade; para o que pelo nosso evangelho vos chamou, para alcançardes a glória de nosso Senhor Jesus Cristo" (2 Tessalonicenses 2:13,14). Somos chamados para a Salvação "em santificação do Espírito".

Como diante de tantos obstáculos e desafios da vida; um cristão perseverará até o último dia de sua vida?

A Bíblia nos ensina que no momento de nossa justificação Deus se torna, irrevogavelmente, 100% por nós – ou seja, no momento em que vemos a Cristo como Salvador e o recebemos como o nosso Senhor. Toda a exigência da perfeita justiça de Deus foi cumprida por Cristo. No momento em que pela graça recebemos esse tesouro, dessa maneira, sua morte é considerada como a nossa morte, sua condenação a nossa condenação e a sua justiça a nossa justiça.

Portanto, em Jesus Cristo – em união com ele, pela fé somente, ao recebermos tudo que Ele é por nós – Deus é irrevogavelmente 100% por nós.

Com essa nova vida em Cristo, a pergunta que fazemos é: Quem nos separará do amor de Cristo? (Romanos 8). A resposta bíblica é: nada! É através dessa resposta que podemos crer, que todos os que pertencem a Cristo perseverarão. Eles têm de perseverar. Isso é certo. Por quê?

Porque agora, em Cristo, Deus está 100% ao nosso lado. A perseverança não é o meio pelo qual conseguimos que Deus seja por nós. A perseverança é o resultado do fato de que Ele já é por nós. Por meio de nossas obras individuais, não podemos fazer com que Deus seja por nós. As verdadeiras boas obras cristãs são fruto do fato de que Jesus é por nós, e atua em nós. Paulo reconheceu isso de forma muita clara: "Mas pela graça de Deus sou o que sou; e a sua graça para comigo não foi vã, antes trabalhei muito mais do que todos eles; todavia não eu, mas a graça de Deus, que está comigo" (1 Coríntios 15.10).

Que fique claro! Todo o esforço que realizamos na disciplina da perseverança é uma obra de Deus.

Que fique ainda mais claro! Não há salvação final para aqueles que não combatem o bom combate, completam a carreira, guardam a fé e amam a vida em Cristo.

Cumpra também seu chamado à perseverança.

PARÁBOLA DA INDECISÃO

Por Pr. Israel Belo de Azevedo

Ele aprendeu a fabricar objetos de madeira com o pai, que herdara um ofício que vinha de gerações.

Durante décadas, uma família após a outra, preparava seus móveis, para os quais havia filas de candidatos. No caso dele, a indústria alcançara uma excelência notável, com modelos cada vez mais sofisticados para atender a uma clientela ávida pelas belas e funcionais peças, usadas em casas e escritórios.

O principal produto dele era uma estante para livros, feita de uma madeira nobre, conhecida como jacarandá-da-bahia. A diferença competitiva é que A. conseguiu desenvolver um modelo de produção que lhe permitia entregar a encomenda de qualquer tamanho em 12 dias úteis, que era montada em 30 minutos na classe do comprador, graças a uma inovação da empresa, que trabalhava com blocos que não ficavam visíveis junto à parede.

Um sucesso.

O depósito estava cheio da nobre madeira e A. podia atender a imensa e crescente demanda. Foi assim que, por três décadas, A. ganhou o seu dinheiro, muito dinheiro.

Ocorre que o "boom" passou. Novos produtos à base de metais começaram a despertar o interesse. Eram mais baratos, mais leves e permitiam diferentes e elásticas combinações de formas e cores.

Além disso, a matéria prima de A. começou a escassear, com seus preços obviamente subindo.

Os irmãos de A. diversificaram seus negócios. Um deles deixou completamente o setor.

A. permanecia no ramo. Acreditava que os bons tempos iam voltar. Além disso, tinha convicção que precisava, como filho mais velho, manter a tradição da família, começada não sabia ele quando.

Sua esposa também se rendeu às evidências:

— Querido, você está errado.

Ele não a ouvia.

Assentado, solitário, sobre blocos de madeira à espera de clientes que pararam de vir, A. repetia para si mesmo, qual um imaginário Narciso diante de uma beleza que não fazia mais sentido, as mesmas palavras de sempre:

— Sei que estou errado, mas não vou mudar.

* Originalmente em
http://prazerdapalavra.com.br/reflexoes/bom-dia/14792-bom-dia-parabola-da-indecisao

DA ONDE VEM A AUTORIDADE?

POR SÉRGIO DUSILEK

Alguns anos atrás fiz uma pergunta retórica para três jovens, que antes da conversão, tinham experimentado drogas. Para meu espanto pessoal, eles asseveraram que só quem podia falar da ruindade da droga era quem já tinha experimentado. Nem argumentando o óbvio... o nome... "droga" não pode ser bom...não teve jeito. Infelizmente essa predisposição em atrelar a autoridade à experiência não é uma perspectiva isolada, de um pequeno grupo. Já se tornou um traço cultural. Mas de onde reside a autoridade sobre um assunto?

Em primeiro lugar, pode estar calcado no conhecimento. Alguém que estuda por anos a fio um determinado assunto acaba se tornando profundo conhecedor dele. O conhecimento adquirido então, ao ser exalado, sai com segurança, com a certeza de quem sempre manipulou tais dados. O conhecimento reveste alguém de autoridade.

Em segundo lugar está a própria experiência. Mas não como filtro excludente, e sim como filtro interno capaz de jogar novas luzes sobre uma determinada realidade vivida. O que quero dizer é que a experiência vivida contribui e fornece algum componente para a autoridade. Só que ela não é determinante. Por exemplo: um artista de TV, um músico que casou diversas vezes (mais de 5), ele tem autoridade para falar sobre o casamento? Ou mesmo sobre o divórcio? Me parece que em casos como esses, em que as diversas experiências não resultaram em aprendizado algum, não há como falar em autoridade e muito menos com autoridade.

A solidez do argumento pode ser uma fonte de autoridade. Sua demonstrabilidade, ou mesmo sua razoabilidade podem conter um grau de autoridade. Especialmente para quem se deixa convencer, ou aquiesce uma sugestão/ponderação.

Outra fonte de autoridade é a coerência de vida da pessoa (autoridade da pessoa). Ora, se um político corrupto, pego pela Lava-Jato aparece na TV em horário político para falar sobre corrupção, o que se pode esperar além de revolta, panelaço, ou a mudança de canal? Coerência de vida confere autoridade para quem fala. Já vi gente bem intencionada falar as maiores besteiras (no meu entender) mas que respeitei por conta da coerência daquele que falava. Uma vida coerente faz com que a força moral siga adiante da pessoa. Uma vida coerente, tão em falta, é que confere autoridade sobre diversos assuntos, mesmo que boa parte deles não tenham sequer sido vividos por estes.

A possível distorção da "autoridade da pessoa" pode estar na investidura de um cargo. Um juiz bandido tem autoridade apesar de não ter a menor coerência. Um promotor safado tem autoridade mesmo sem gozar de força moral. Isto porque o Estado investiu aquela pessoa daquela autoridade e, por pior que ela seja, ao se pronunciar ela o faz em nome do Estado. Sua palavra tem autoridade porque o Estado (não sei até quando) ainda tem autoridade.

Por fim quero falar da autoridade no campo religioso, especialmente em religiões que possuem um livro como fonte de autoridade, como é o caso da Bíblia, no cristianismo. Para além da necessidade de uma "segunda ingenuidade" (como diria Ricoeur), ao se tornar cristã o fiel assume a Bíblia como livro sagrado. É dali que irão emanar diretrizes, princípios, para construção de sua vida, tanto no relacionamento com Deus, quanto no relacionamento com as demais pessoas e dimensões da vida. Para tanto o fiel faz a "leitura confessante", como bem lembra Paul Ricoeur, na qual ele confere, porque reconhece, a autoridade do texto bíblico.

Desse modo, não faz sentido algum dizer que um pároco, por não ser casado, não pode aconselhar um casal, ou mesmo apontar caminhos para problemas na relação parental. Ele pode, ele tem autoridade quando fala, e porque fala, a partir da perspectiva bíblica. Somente gente desavisada e desprovida de um curso de teologia minimamente recomendável, e que ainda se diz cristã, pode sustentar um argumento falacioso como este. Aprenda: para você que é cristão, a autoridade vem da Palavra, porque para nós, foi Deus quem a Inspirou.

Termino então alertando você para tomar cuidado com pessoas que calcam o argumento somente pelo viés da experiência, as quais muitas vezes é uma falida experiência. Saiba que há outras fontes, como algumas que mencionei aqui, muito melhores e mais seguras de autoridade. Recorra a elas, mesmo porque, a experiência sempre será pessoal e intransferível. É igual senha de banco; ou pelo menos, era para ser.

Extraído do blog sergiodusilek.wordpress.com

O Plano Cooperativo

Apoia as ações de evangelização no Rio

26% investidos em missões e ação social

Ajuda a desenvolver novas igrejas

16% investidos no trabalho das associações e apoio ministerial

Leva capacitação ao Corpo de Cristo

26% em capacitação, mobilização e processos de gestão

Fortalece a identidade denominacional

32% destinados às organizações internas, auxiliares e à CBB

CONVERSE COM A LIDERANÇA DE SUA IGREJA E VEJA COMO ELA PODE CONTRIBUIR COM ESTE PLANO

www.batistacarioca.com.br
facebook.com/convencaobatistacarioca

2569-0988
Telefone

CBC
CONVENÇÃO BATISTA CARIOCA

TRADUZINDO O EVANGELHO PARA QUEM MORA NA RUA

MARCELO JACCOUD DA COSTA
ASSISTENTE SOCIAL DA PRIMEIRA IGREJA BATISTA DE CAMPO GRANDE

Tente imaginar o que precisaria acontecer em sua vida para que você fosse morar na rua. Já fiz esse exercício e percebi o quanto pode ser assustadora essa situação. Teria que brigar com minha esposa, pais, irmãos, tios, primos, amigos. E precisaria perder meus dois empregos. Depois de romper com tudo e todos ao meu redor, só sobraria a rua para mim.

O evangelho é a Boa Nova de reconciliação do homem com Deus. E reconciliação é o que as pessoas que moram na rua mais precisam. Por isso, só pode entender o que é reconciliação com Deus, quem experimenta o que é reconciliação com quem está próximo dele. Para quem mora na rua, o Evangelho pregado por alguém que não se torna seu próximo, que não cuida de suas feridas, que não caminha junto com ele o caminho inverso da sua trajetória de perdas que o levaram para a rua, não fará sentido. É como um pregador explicando o evangelho em português para quem não entende a língua.

A Casa de Lázaro é um albergue noturno – funciona entre 20h e 7h – que acolhe homens entre 18 e 59 anos para auxiliá-los a seguir seus caminhos para a saída das ruas. Mantido pela Primeira Igreja Batista de Campo Grande – RJ, com apoio da Associação de Igrejas Batistas do Oeste Carioca, a casa tem espaço para receber até 30 homens.

Os hóspedes têm uma cama e um armário, um endereço de referência, jantar, café da manhã, atendimento social e, principalmente, um ambiente acolhedor, que lhe dá perspectiva de que é possível sair dessa situação. Assim, garantindo meios para que quem mora na rua se reconcilie consigo mesmo, com sua família e a sociedade, a Casa de Lázaro é uma ferramenta importante para que o Evangelho seja entendido por essa parcela da população.

Funcionando desde novembro de 2013, 38% das 95 pessoas que já passaram pela Casa de Lázaro conseguiram sair das ruas, o que nos tem encorajado a seguir em frente. Colabore com essa iniciativa e faça-nos uma visita.

CBC
CONVENÇÃO BATISTA CARIOCA

Missões
RIO